

TRABALHO DOCENTE SOB FOGO CRUZADO

Jonas Magalhães
Cláudia Affonso
Vera Nepomuceno
Claudio Fernandes
Valéria Moreira

Organizadores

Amanda Moreira da Silva

Danielle de Oliveira Ribeiro

Fernando de Araújo Penna (Entrevistado)

Francisca Clara de Paula Oliveira

Maria Aparecida Silva Ribeiro

Maria da Conceição da Silva Freitas

Paulina Santibáñez Cavieres



Resumo de Trabalho Docente sob Fogo Cruzado

"Trabalho docente sob fogo cruzado" traduz, não sem embates como o processo de mercantilização da educação penetrou na escola pública, organizou e regulou o trabalho docente sob os critérios da gerência da mercadoria força de trabalho do setor privado.

A tese alardeada desde a década de 1990 é a de que a escola pública não responde às demandas do tempo presente porque a formação docente é impregnada de teorias sociais, culturais, econômicas e políticas desnecessárias.

O que caberia aos cursos de formação era ensinar aos futuros docentes as “regras do bem ensinar”. Trata-se de formar entregadores do conhecimento, produzido por institutos privados ou por parcerias público-privadas.

Um processo, portanto, que visa transformar o trabalho complexo do processo pedagógico em um trabalho simples, comandado desde fora da escola por institutos privados ou parcerias público-privadas. Trata-se de um processo, como mostram os textos da coletânea, que atinge frontalmente a autonomia docente, a profissão e os saberes docentes, anulando conquistas da categoria, especialmente nas últimas décadas.

Ao expor os mecanismos que buscam liquidar e anular a função docente, a coletânea não quer trazer uma mensagem fatalista de que tudo está perdido e de que os adversários e os diversos inimigos da escola pública e dos direitos universais nos derrotaram por completo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)